

Síndrome de Burnout e a Enfermagem

SYLVIA HELENA VICENTE RABELLO, LÍDIA DE OLIVEIRA PAULA e DAMARIS NUNES DOS SANTOS

Síndrome de Burnout e o Enfermeiro Introdução: Em um mundo cada vez mais competitivo o trabalho além de ser um aspecto importante da identidade do indivíduo, fonte de prazer, alegria, realização e crescimento pode também contribuir para o surgimento de uma gama de distúrbios físicos, emocionais e mentais. Dentre as chamadas doenças ocupacionais destaca-se a Síndrome de Burnout como um conjunto de sinais e sintomas constituído por exaustão emocional, despersonalização e da baixa realização profissional tendo como resultado o estresse ocupacional. O Enfermeiro e equipe (auxiliares e técnicos de enfermagem) estão entre os profissionais mais expostos a fatores estressantes. Objetivos: Conhecer a Síndrome de Burnout, seus sinais e sintomas e entender como as condições de trabalho dos Enfermeiros e de sua equipe contribuem para a sua manifestação; formas de diagnóstico, tratamento e prevenção. Metodologia: Revisão de literatura ou revisão bibliográfica em revistas, artigos, teses, monografias e dissertações disponíveis em meio eletrônico. Os pesquisadores elencados foram Galino (2012), Carvalho (2011), França (2011), Jodas (2009) e Minayo (2009). Resultados e Discussões: O Enfermeiro, auxiliares e técnicos de enfermagem estão entre os profissionais que mais estão expostos a fatores estressantes como o acúmulo de tarefas, falta de recursos humanos e de material adequado, trabalho em escala, dificuldade de convívio com outros colegas de trabalho, social e familiar, ausência de plano de cargos e salários, pouca ou nenhuma participação em decisões, convívio diário com a dor, sofrimento e morte além de exposição constante a riscos biológicos, físicos e químicos sem contar com ameaças constantes e várias formas de violência. Observa-se uma grande ocorrência de absenteísmo, licenças Médicas e aposentadorias precoces tornando esta doença um grave problema de saúde pública além de interferência direta na qualidade da assistência prestada ao indivíduo. Conclusões: Medidas de prevenção e promoção a saúde devem ser implementadas para combater a síndrome e/ou minimizar seus efeitos com benefícios não só para trabalhadores, mas para instituições, organizações e sociedade. Palavras-Chaves:Saúde,Estresse,Enfermagem

Palavras-chave: Saude. Estresse. Enfermagem.